

Projeto Masculinidade e Cidadania

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridades.

OBJETIVO	METAS
1. Formar lideranças comunitárias para a multiplicação de grupos de homens em associações de bairro de Diadema.	1.1. Criação de grupos de homens que compreendam seu papel na sociedade de Diadema e nas associações de bairro tomando como referência as relações de gênero e exerçam com cidadania a equidade entre homens e mulheres; 1.2. Diminuição e erradicação da violência de homens praticada contra as mulheres, proporcionando que resolvam os conflitos sem o uso da violência; 1.3. Aumento da percepção da importância da promoção da saúde masculina.
2. Elaborar uma política pública que atenda a população masculina.	2.1. Capacitação de profissionais do setor público (saúde, educação e segurança social) para a dimensão das Masculinidades e cidadania; 2.2. Criação de programas nos serviços públicos que desenvolvam trabalhos sobre masculinidade para a promoção da cidadania e equidade de gênero;

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente de atuação.

O funcionamento do projeto está organizado para desenvolver temas sobre masculinidades e cidadania. Os temas abordados a partir das questões sobre o mundo masculino, como saúde, trabalho, desemprego e violência permitem a constatação de que a cidadania é um conceito pouco compreendido. São temas que perpassam pelo universo masculino, mas não os modificam. Ao introduzir transversalmente a cidadania, estes homens começaram a compreender que o comportamento apreendido enquanto homens pode ser modificado. Que as relações de gênero entre homens e mulheres são construções históricas e que modificando estas relações a condições melhores de exercer uma cidadania ativa para homens e mulheres. Nossa frente de atuação é a promoção da saúde como um espaço de participação comunitária e melhora das relações sociais entre homens e mulheres.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Este projeto faz parte de uma iniciativa mais abrangente de refletir transversalmente as relações de gênero, principalmente sobre masculinidades em todas as esferas de governo e em todos os programas que são desenvolvidos em determinados bairro. Esta iniciativa se complementa com outras, pois aponta o foco para população masculina e daí conseguimos

refletir sobre temas relacionados com a cidadania, como a violência contra a mulher, saúde sexual e reprodutiva, violência urbana e desemprego. Nestes temas a população masculina está presente, mas não se refletia a partir das masculinidades e suas causas, mas sobre as conseqüências, ou seja, se trabalhava somente com as mulheres vítimas de violência; no caso da saúde, sabemos que o número de mulheres infectadas pelo vírus hiv é decorrente das relações de gênero, mas se trabalhava somente com as mulheres, ou quando com os homens, sem uma discussão das masculinidades; os homens se envolvem muito mais em homicídios, principalmente os jovens e hoje há uma intervenção social com esta população (versão H); os homens tem mais dificuldade em repensar sua formação profissional, porque está muito ligada ao conceito de trabalho de homem e trabalho de mulher.

4. Identifique o público-alvo. Quanto são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

Foram beneficiados 16 homens diretamente. O trabalho é voltado somente para homens, pois se tornou o único espaço de confiança e segurança para falar de temas que não são falados em outros ambientes.

Por duas vezes uma classe inteira de MOVA/EJA – Movimento de Alfabetização de Adultos e Educação de Jovens e Adultos participaram das atividades (60 pessoas). A seleção tem como critério ser morador do bairro, ou participar da associação, mas não é critério de exclusão, mas que facilita a participação e eles já se conhecem.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONG, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.) a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

Orçamento anual	Fontes de Recursos	de %	Órgãos Resp.
R\$ 7.000,00	Gov. Federal	37%	Sec. Assistência Social e Cidadania- Assessoria dos Direitos da Mulher
R\$ 9.316,00.	Gov. Municipal – Contra partida	50%	
R\$ 2.450,00	ONG	13%	
Total		100%	R\$ 18.766,00

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Gestor/	Parceria /Executor
01- Coordenador Técnico	01- Coordenador
01- Financeiro	01- Técnico - Executor
Total	04

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Gestor:

Assessoria dos Direitos da Mulher é um organismo estratégico de poder de políticas para as mulheres, ligado a Secretaria de Assistência Social e Cidadania. Tem como objetivo elaborar, articular e executar políticas da promoção da igualdade de gênero através de três eixos – Combate a violência a mulher, direitos e participação e interfaces (projetos de outras secretarias)

Executor: _

O CES – Centro de Educação para a Saúde é uma ONG que desenvolve ações de educação para a saúde. Trabalha com mulheres, homens e jovens. Neste projeto Masculinidades e Cidadania contribui com sua experiência de trabalhar com homens com o foco nas masculinidades baseado nas questões de gênero. É uma das ONG pioneira em refletir sobre o tema, apontando para a construção da cidadania ativa entre homens e mulheres como equidade de gênero.

Governo Federal:

Financiado através do Ministério da Assistência Social com o Pac Asef. Em Diadema esse programa desenvolve duas ações: uma com mulheres através do projeto Saia da Crise Crie, que são oficinas com mulheres que discutem os direitos e ensina técnicas de artesanato e incentivo ao mundo do trabalho; e, outra com de grupos de homens através do Projeto Masculinidades e Cidadania.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

A participação da comunidade é prioritária, pois o projeto só terá êxito se formar multiplicadores e lideranças para a atuação local. Para esta formação são fornecidos subsídios de leituras, reflexões, convites à palestras em outros locais e planejamento de ações educativas com as lideranças.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is)?

- Foi a partir de uma reflexão regional do Grande ABC no sentido de pensar ações voltado para homens. - Consórcio Intermunicipal do Grande ABC a partir de uma experiência em Santo André.
- Diadema a partir da equipe da Assessoria dos Direitos da Mulher principalmente a Casa Beth Lobo.

O CES desenvolve atividades com homens desde 1994. Sentimos que era necessário trabalhar com o homem porque este não compreendia o espaço de cidadania que as mulheres estavam conquistando e que também ele poderia alcançar. Alcançando este espaço de cidadania ele estaria fazendo uma auto-crítica ao espaço privilegiado de poder dominado pelo homem. Alcançar esta cidadania seria um questionamento do espaço do poder nas relações de gênero entre homens e mulheres. Não significa restaurar o poder do homem, mas compreender que onde há cidadania possibilidade de equidade de entre homens e mulheres e maior, e também o seu inverso.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?

A primeira fase foi realizada oficinas de diagnóstico, onde foram jogados temas e conceitos sobre masculinidades, violência, cidadania e saúde. Esta fase foi muito importante para compreender as necessidades do grupo, os limites sobre a intervenção social e nossas metas.

Na segunda fase implementamos os temas divididos em módulos sobre saúde, relações de gênero e cidadania. Nesta fase já tínhamos o nome do projeto, porque sabíamos qual o foco dar nas intervenções.

Na terceira fase foi o momento de começar a formação das principais lideranças, oferecendo subsídios mais aprofundados, convidados para palestras e realizando grupos focais comparativos.

As mudanças foram significativas o que motivou a continuação do projeto. Compreensão da importância da cidadania como instrumento de igualdade entre as pessoas e equidade entre homens e mulheres. Reflexão sobre a construção social dos papéis de gênero e das relações de poder. Ocorreram porque foi a primeira vez que homens se sentaram para refletir sobre seus comportamentos com um olhar de gênero que os colocavam como foco de mudança. Ocorreram porque se sentiram seguros e confiantes de não serem julgados, mas puderam expressar um comportamento aprendido desde a infância qual o significado de ser homem. Ocorreram porque refletiram que cidadania não é um conceito distante, mas próximo e que trás modificações e críticas.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

O principal obstáculo é recurso humano e financeiro para ampliar os grupos para outras associações de moradores. Foi possível desenvolver o projeto com a parceria de uma ONG. Os homens gostam de se reunir, pois já é uma cultura, agora não há espaços físicos adequados para isso. Utilizamos os espaços comunitários, mas que nem sempre estão disponíveis.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

QUANTITATIVOS

- Foram realizadas 18 oficinas educativas;
- Foram atingidos 16 homens fixos da associação de moradores;
- Participaram de alguma atividade do projeto 48 homens do MOVA/EJA do bairro.

QUALITATIVOS

- Aumento da compreensão da cidadania como instrumento de alcance da igualdade entre as pessoas e equidade entre homens e mulheres;
- Formação de lideranças para o desenvolvimento das atividades em outra associação de moradores;
- Ampliação da discussão sobre masculinidades nos serviços públicos de Diadema (saúde, educação e segurança social);
- Realização de grupo focal pelo Instituto Patrícia Galvão para avaliar impactos nas mudanças e percepções sobre violência contra mulher.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A conquista mais importante foi a implantação da discussão da masculinidades como eixo transversal nos serviços públicos para gerar uma reflexão sobre cidadania. A população masculina ocupa segundo pesquisas, destaque na violência de gênero e urbana, nas questões de saúde sexual e reprodutiva, interferindo na vida das mulheres e o desemprego muito mais marcante para o homem, quase não existia uma discussão sobre o homem.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

A inovação foi inserir a população masculina como foco e principal beneficiária da intervenção social, para a compreensão da cidadania, fazendo uma crítica do lugar do homem na sociedade. Trazer a discussão das relações de gênero, apontando as masculinidades como uma postura do homem na sociedade capaz de gerar uma cidadania participativa.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, com você avalia seu impacto sobre esta questão?

A maioria dos homens que participaram do grupo relataram que esta realidade interfere diretamente no exercício da masculinidade e também na cidadania. "Um homem sem trabalho não é nada", esta frase citada por um homem revela todo o drama e peso que a sociedade deposita nas relações sociais, e principalmente o homem incorpora este valor.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

Nosso objetivo maior era justamente promover que os homens participassem da sociedade baseados em novos valores. A cidadania foi o eixo da nossa discussão, pois é um conceito que promove rupturas com a dominação e estabelece uma igualdade entre as pessoas, diversidade e respeito à raça/etnia. Trazer o tema da cidadania e masculinidades foi inovar na proposta de acreditar que homens pudessem exercer seus direitos e deveres dentro de um novo tipo de comportamento onde a equidade de gênero fosse realmente praticada.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano que se inscreveu pela última vez?

No ano de 2003 o trabalho desenvolvido a Saia da Crise Crie foi escrito inscrito no PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

A deficiência mais significativa do projeto é a capacidade de recursos humanos e financeiros. A parceira com a ONG está se encerrando e temos que ter continuidade na supervisão das atividades que são exercidas pelas lideranças.